

Código Coleção:	0433L18604	Componente:	Gênero: memória, diário, biografia, relatos de experiências
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O menino que amava o passapreto é uma delicada narrativa que trata de perdas, de reconhecimento de vida, da passagem da infância para o mundo adulto e de companheirismo e amizade. Através da história de amizade entre o garoto pobre e seu passarinho, o leitor poderá se confrontar com seus próprios dilemas e reflexões sobre si mesmo, sobre suas relações pessoais e sobre seu convívio com o mundo. Com linguagem expressiva e marcada por imagens poéticas e sugestivas, a obra permite ao leitor uma ampliação do seu repertório linguístico e literário através de um exercício significativo de leitura. Ademais, as belas e expressivas ilustrações que compõem o texto visual potencializam o encantamento produzido pelo texto verbal, envolvendo o leitor numa trama marcada pelo tom confessional, visto que a voz narrativa é em primeira pessoa e está a todo momento em conversa com o leitor, aproximando-o da história e promovendo uma identificação quase que imediata com esse garoto que vive a força da amizade por seu pássaro, recuperado na memória, e a dor da perda e, conseqüentemente, da saída da infância.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra apresenta uma linguagem poética e marcada por expressiva subjetividade. Assim, apresenta uma série de figuras de linguagem que potencializam os sentimentos e as memórias que estão sendo apresentadas ao longo da narrativa. Entre as estratégias linguísticas utilizadas pelo autor se destacam as metáforas - "Enfim, meu passapreto era um vovozinho com uma doencinha que lhe fazia os dedos caírem." (p. 18); os jogos de palavras tanto sonoros quanto imagéticos - "E isso me dá uma dorzinha funda, ao lado do baço, bem perto do braço, de onde sai o abraço e também o soluço" (p. 11); as reticências para revelar o caráter lacunar da memória - "Não vou lhe contar como foi, porque também não me lembro. É... não me lembro mais. Desculpe. Eu me recordo é dos momentos mais alegres que eu e meu passarinho passamos juntos." (p. 15); o uso de interrogações para simular uma conversa com o leitor - "como ele se equilibraria em seu reduzido apartamento com três poleiros ásperos? Será que haveria alguma prótese, uma muletinha, pelo menos?" (p. 18). Todos esses elementos de linguagem demonstram um preciosismo de linguagem que permite ao leitor uma ampliação do seu repertório e a compreensão da plasticidade da língua. Por seu tom confessional e memorialístico - "Quase todo menino já teve quase um passarinho. Menino e passarinho dão certo. O meu era preto lindo, mas já velhinho, um bichinho dengoso, que vivia equilibrado dia e noite no poleiro áspero. Comia comida de pássaro preto." (p. 9), aproxima o leitor da narrativa, tornando o envolvimento com a leitura maior.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Há um primoroso trabalho de construção do texto visual. As ilustrações de página inteira são expressivas e delicadas e são compostas, em várias passagens, num registro metonímico que dá destaque às expressões do garoto, personagem principal da obra, ou ao pássaro e seu aprisionamento (ver, por exemplo, páginas 7 a 9). É preciso destacar o modo com que o texto visual também se preocupa com o diálogo com o texto verbal, ampliando suas significações e dando novos sentidos aos já apresentados na narrativa (ver por exemplo a ilustração da página 10, em que o rosto do menino surge projetado na retina da ave, enfatizando como ao longo do texto verbal garoto e ave são um ou possuem dramas idênticos - o sentimento de aprisionamento. Desse modo, é possível afirmar que a leitura do texto visual permite ao leitor uma significativa experiência estética. Além disso, a combinação de cores, a composição dos planos e os jogos de luz e sombra também colaboram para essa experiência estética, inclusive porque há uma mudança na perspectiva das cenas - quando se trata do pássaro ou do garoto, as imagens são construídas em close e quando se trata do bairro/da rua há um distanciamento (ver, por exemplo, páginas 17 e 18). A expressividade do texto visual também é um elemento a ser destacado porque intensificam os sentimentos e o compartilhamento da experiência narrada. Exemplo disso é a sequência de imagens que acompanha a narração da morte do pássaro em que há um destaque para a lágrima, a dor impressa na retina da personagem (agora não mais do pássaro, mas do garoto), a desolação da perda - ver páginas 22, 23 e 24.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra aborda temática com forte carga dramática - as significações da perda. Tendo como leitmotiv a amizade entre um garoto e seu animal de estimação, a narrativa permite ao leitor refletir sobre a passagem da infância para a adolescência e a perda da ingenuidade sobre o mundo e tudo que nos cerca - "Chorei muito e me senti imensamente fundo dentro de uma gaiola. Ele estava imóvel, deu-me medo e pavor de tocar aquela morte. Ele deveria estar frio no frio da lata que lhe servia de piso. Lata feia como o piso cinza da casa de cimento. Da casa sem reboco por fora. Da casa de menino-passupreto, de menino-pobre, pois foi naquela casa que eu descobri que éramos pobres. \$ Eu fui, em prantos, para o quarto viver uma grande dorzona ao lado do baço, perto do lugar do abraço. Eu virei um soluço." (p. 25). Além disso, pelo modo de organização da narrativa (em primeira pessoa, em tom confessional, promovendo resgate de memória) a trama se aproxima do universo de referências do leitor, permitindo uma identificação com a história e, consequentemente, com as reflexões apresentadas. Assim, a obra oportuniza questionamentos/reflexões filosóficas importantes para o leitor pretendido e sobre o próprio processo da escrita e o papel do escritor - "Nunca contei para ninguém o que estou lhe contando agora. Faço uma confissão de menino para menino. Meu passupreto foi o último lastro (desculpe se uso outra palavra que você não conhece, mas é bonita!) com a infância da fantasia, a infância mágica. (p.28).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial é correto. Há a apresentação de biografia do autor e ilustrador ao final do volume, atendendo, pelo tipo de informações, a demandas editoriais - "Sou escritor para crianças e adolescentes, com mais de sessenta livros publicados. Faço pós-doutorado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital, tenho doutorado em Comunicação e Semiótica, mestrado em Comunicação e Sociabilidade e graduei-me em Letras e em Jornalismo." (s/n) Verifica-se uma preocupação como o favorecimento da leitura, visto que a relação texto/imagem é adequada bem como a escolha e o tamanho da fonte. Ademais, as ilustrações ocupam toda a página e o texto vem sobre elas, compondo um quadro único e, a depender do colorido de fundo, a cor da fonte se altera para criar um contraste com a letra sobre o fundo da página. Seguindo a mesma expressividade do texto visual, a capa permite um exercício de antecipação em relação à temática, sendo um elemento importante para a aproximação do leitor com o texto verbal.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária e possui qualidade estética capaz de ampliar o repertório linguístico e literário do leitor - "Eu fui, em prantos, para o quarto viver uma grande dorzona ao lado do baço, perto do lugar do abraço. Eu virei um soluço." (p. 25). Não apresenta erros crassos de revisão e nem estereótipos, preconceitos ou ideias moralizantes. Encontra-se em consonância com as exigências do edital.	
Bloco II	

Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O manual do professor divide-se em três partes, cada uma delas organizada de modo a dialogar com o professor sobre: autor/obra; momentos da leitura; e trabalhos interdisciplinares. Assim, verifica-se uma preocupação em ampliar a quantidade de informações tanto sobre o autor quanto, principalmente, sobre a obra - modo de organização, caráter intimista/confessional; linguagem; relação texto visual e texto verbal - "A presença nostálgica que perfaz o enredo também é condizente com a prosa brasileira no que diz respeito a uma certa tradição que busca o realismo de cunho mais social, desde a segunda geração modernista, pelo menos, passando igualmente pelo estilo literário de mineiros consagrados, como Guimarães Rosa e Murilo Rubião, quando as invencionices linguísticas davam a tônica de seus contos." (p. 7). Além disso, apresentam-se explicações para o enquadramento da obra na categoria indicada pelo edital bem como em relação ao público leitor pretendido e a adequação da temática a esse leitor, sinalizando para o professor formas de compreender a obra e sua inserção no ambiente escolar - "Este livro se enquadra na Categoria 5 (estudantes do 4º e 5º anos do ensino fundamental) e no tema ?b? (conflitos da adolescência). Sua inserção nesta categoria se faz por conta de ter um texto dedicado a leitores com certa fluência em leitura, mas que necessitam, ainda, de variados estímulos para se aventurarem em textos mais volumosos." (p. 8).	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Parcialmente
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Parcialmente
Em relação às questões teóricas, o manual reflete sobre os momentos da (pré-leitura, leitura e pós-leitura), sobre os eixos de ensino a serem contemplados e a articulação com outras áreas do conhecimento - "No que diz respeito à angulação quanto ao Eixo de leitura, o livro permite a análise do conto de narrativa intimista, gênero de discurso que tem funções específicas para expressar elementos da subjetividade, a partir do ponto de vista de uma escuta direta por parte do leitor em relação ao narrador-confessor. São criados, desta maneira, efeitos de sentido, estes, por sua vez, produzidos pelo narrador em primeira pessoa, mediante recursos linguísticos e semióticos que evocam esse suposto 'eu' que fala quando o escritor escreve." (p. 10/11) Em relação às especificidades do universo literário, o manual apresenta possibilidades metodológicas de trabalho no ambiente escolar, indicando caminhos possíveis para a inserção da obra no ambiente escolar - "No caso do livro em questão (tenha como exemplo a página 28), explore com seus alunos uma forma antiga de circulação de textos, o diário. Que tipos de diários existem? Científicos? Pessoais? Afetivos?" (p. 13). Muito embora, também indique atividades de análise linguística e, em certa medida, reduzindo o literário a um suporte para o tratamento de tópicos de gramática ? ?Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. O professor pode apresentar um parágrafo do livro de Adriano Messias, separado da obra original, sem pontuação. O desafio será pedir aos alunos para pontuarem-no corretamente ou criarem outras possibilidades de pontuação." (p. 32).	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Parcialmente
Em relação ao trabalho interdisciplinar, o manual propõe uma articulação com as áreas de Artes e Educação Física e algumas das atividades parecem relevar a questão do literário a segundo plano "Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. Neste caso, haverá uma adaptação do jogo de vôlei. A rede na quadra metaforicamente será como a gaiola que separa dois mundos: o do menino e o do passarinho. E as equipes rivais representarão, cada qual, um personagem." (p. 24).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial ou vídeo-aula a serem analisados.	
Resultado	

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Aprovada

A obra é narrada por um menino que tinha, como animal de estimação, um pássaro preto bem velhinho. Ele conta suas memórias ao lado do amigo engaiolado ao mesmo tempo em que revela seus anseios, dúvidas, dores e sonhos, descobrindo o verdadeiro sentido de liberdade. O livro é ricamente ilustrado, com pinturas de estilo realista que exploram variados ângulos e enquadramentos, contribuindo para o alargamento de sentidos do texto verbal, ressaltando a percepção infantil (e poética) do menino protagonista. As imagens, assim, sugerem múltiplos significados e estimulam o imaginário, contribuindo para uma experiência estética em grau elevado. O projeto gráfico-editorial da obra tem uma organização que favorece a interação entre os textos verbal e visual, que interagem no espaço das páginas, não se limitando a lugares próprios. A diagramação, a escolha da fonte do texto verbal e o espaçamento entre as linhas demonstram-se apropriados e favorecem a leitura. A excelente imagem escolhida para a capa, representando contribui para a mobilização dos leitores, assim como a sinopse apresentada na contracapa e a contextualização/chamada inicial presente na página anterior ao começo da narrativa, que criam uma expectativa em torno do que vai acontecer na história. O autor e o ilustrador são apresentados de maneira objetiva e pertinente ao final do livro. O conto infantil segue a convenção do gênero, sendo construído a partir da apresentação do protagonista e do conflito para depois ser finalizado com a sua resolução, que não se dá de forma previsível. A obra apresenta uma linguagem poética e marcada por expressiva subjetividade. Assim, apresenta uma série de figuras de linguagem que potencializam os sentimentos e as memórias que estão sendo apresentadas ao longo da narrativa. Entre as estratégias linguísticas utilizadas pelo autor se destacam as metáforas - "Enfim, meu passupreto era um vovozinho com uma doencinha que lhe fazia os dedos caírem." (p. 18); os jogos de palavras tanto sonoros quanto imagéticos - "E isso me dá uma dorzinha funda, ao lado do baço, bem perto do braço, de onde sai o abraço e também o soluço" (p. 11); as reticências para revelar o caráter lacunar da memória - "Não vou lhe contar como foi, porque também não me lembro. É... não me lembro mais. Desculpe. Eu me recordo é dos momentos mais alegres que eu e meu passarinho passamos juntos." (p. 15); o uso de interrogações para simular uma conversa com o leitor - "como ele se equilibraria em seu reduzido apartamento com três poleiros ásperos? Será que haveria alguma prótese, uma muletinha, pelo menos?" (p. 18). Todos esse elementos de linguagem demonstram um preciosismo de linguagem que permite ao leitor uma ampliação do seu repertório e a compreensão da plasticidade da língua. A linguagem empregada, assim como a temática, se apresentam de acordo com a faixa etária correspondente à categoria 5, formada por estudantes dos 4º e 5º anos do ensino fundamental. Ademais, a abordagem do conto não é simplificadora ou superficial, envolvendo diferentes perspectivas e algumas surpresas de maneira inferencial, despertando também a busca de ampliação do repertório de temas dos estudantes a partir do tratamento de elementos da biologia, da vida em sociedade, etc. A obra definitivamente não se caracteriza como didática, explorando o caráter lúdico da ficção e objetivando o entretenimento do leitor. Dessa maneira, demonstra-se livre de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham teor doutrinário, panfletário ou religioso, sendo altamente recomendada para aprovação.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material de apoio referente à obra 'O menino que amava o passupreto' apresenta objetivamente o autor e o contexto de produção da obra, assim como valoriza os aspectos formais e temáticos do livro em questão, auxiliando o trabalho do professor para motivar os estudantes a conhecer o texto literário com estratégias que abarcam o antes e o depois da leitura ou contação, sempre com vias de que os pequenos leitores participem ativamente da construção de sentidos da narrativa a qual estão entrando em contato, respeitando sua polissemia. O material justifica a associação da obra com a categoria e o gênero informados na inscrição de maneira satisfatória, oferecendo boas orientações e propostas de atividades para uma melhor abordagem do livro, expondo tais possibilidades de trabalho de maneira gradativa e explorando detalhes referentes aos textos visual e verbal. O material não apresenta, infelizmente, referências e fontes de pesquisa que poderiam ser consultadas pelos professores. O material de apoio evidencia o seu estudo como artefato literário, respeitando as particularidades de seu gênero (conto) e as diferentes perspectivas de compreensão que pode ocasionar na leitura ou contação. É sugerido o trabalho interpretativo a partir de elementos narrativos, da construção visual e de aspectos da linguagem verbal da obra (como o regionalismo linguístico e o embate fala/escrita), respeitando as escolhas linguísticas feitas pelo autor e não demonstrando preocupação com qualquer viés normativo. O material propõe um trabalho interdisciplinar a partir de diferentes elementos explorados na narrativa, envolvendo a discussão, a pesquisa e a produção textual dos alunos. Além da orientação de contato com a matemática (medidas de tempo e percepção espacial), com as ciências da natureza (integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório; propriedades físicas dos materiais), com as ciências humanas (território e diversidade cultural; conservação e degradação da natureza) e com o ensino religioso (mitos, ancestralidade e tradição oral), o material ainda indica a relação da obra com a educação física (atividades sensoriais em torno dos sentidos humanos), com as artes visuais (ilustrações), com a geografia (regiões mais pobres do país), a história (infância nos anos 1980) e a filosofia (diferentes formas de se ver a vida e de se entender os problemas pessoais e familiares). Tal abordagem articula o texto literário com aspectos sociais contemporâneos, alargando os horizontes do livro. Nesse sentido, é recomendada a aprovação com a sugestão de melhor abordagem do momento durante a leitura ou contação.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 18/08/2018 18:20